

Programa Jovens Mineiros Sustentáveis mobiliza 4,3 mil alunos em Minas

Ter 11 outubro



Semad / Divulgação

Inspirado nos resultados positivos alcançados pelo projeto-piloto “Educação Ambiental nas Escolas: Um Despertar para o Consumo Consciente”, o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis (PJMS), desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), avança pelo território

mineiro e alcança 65 municípios contemplados.

Desde o início do projeto, em março de 2022, já foram mobilizados 4.286 alunos, 219 turmas e 180 professores do ensino fundamental no desenvolvimento de dezenas de atividades de educação ambiental nas temáticas: consumo consciente de água e energia, cidadania, gestão sustentável de resíduos sólidos e educação humanitária voltada ao bem-estar animal.

O programa fornece, ainda, treinamento especializado em educação ambiental aos professores e proporciona atividades práticas de educação ambiental para alunos do ensino fundamental da rede municipal, estimulando a redução do consumo de água e energia na residência dos alunos e nas escolas.

Além disso, para acompanhar o desenvolvimento do programa, gestores da Semad já realizaram visitas técnicas em cerca de 50% dos municípios, com a participação do poder público municipal e professores das escolas integrantes. As visitas têm também o objetivo de orientar e apoiar na prática das atividades, proporcionando troca de experiências. A ação é desenvolvida pela Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais (Deari) da Semad, em parceria com secretarias municipais de educação e meio ambiente.

Oportunidade

Para a secretária Marília Melo, “o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis tem especial importância atualmente, pois, com o aumento da população global, as alterações climáticas e a escassez de recursos naturais, é fundamental conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente e adoção de hábitos mais saudáveis. Nesse contexto, a educação ambiental nas escolas, com nossos jovens, torna-se ainda mais relevante, como espaço educativo, colaborativo e de formação de valores”.

Segundo o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, o

Programa leva informações qualificadas a todos os municípios, principalmente os de pequeno porte que, muitas vezes, estão distantes dos grandes centros. “É uma forma de dar oportunidade de participação a todos. As ações contribuem para a formação cidadã e integral em meio ambiente de crianças e adolescentes, que se preparam para uma cidadania pautada na sustentabilidade”, disse.

Atividades

Para que o professor desenvolva os temas em sala de aula, foram elaborados cinco cadernos de atividades, um para cada tema. Cada caderno apresenta uma ficha pedagógica, em que se verifica a adequação das atividades com o nível dos alunos, as habilidades em destaque, principais competências e comportamentos socioambientais a serem adquiridos, a transversalidade com outras áreas do conhecimento e as práticas educativas sugeridas.

O professor conta também com a plataforma Google Sala de Aula, que traz todo conteúdo do caderno de atividades, além de campos específicos onde se registra a comprovação das atividades, pois, ao final do ano letivo, as escolas que obtiverem a melhor pontuação a partir de indicadores previamente estabelecidos, receberão da Semad o reconhecimento de Escola Sustentável.

Outra ação importante do programa é o acompanhamento mensal do consumo de energia e água das escolas e da residência dos alunos, visando, por meio dos conteúdos oferecidos, estimular a redução e o uso racional destes recursos.

Segundo o analista ambiental e um dos gestores, André Ruas, “foi possível perceber, nas visitas realizadas, que o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis tem levado novos conteúdos ligados à educação ambiental para as salas de aula, de forma lúdica, o que tem agregado novos conhecimentos, tanto para os alunos quanto para os professores”.

Além das atividades previstas pelo programa, várias escolas têm realizado ações complementares, tais como, realização de visitas dos alunos a estações de tratamento de água e esgoto; palestras com convidados sobre queimadas e prevenção de incêndios; promoção de mutirões para plantio de árvores nativas e feiras de trocas, o que demonstra que as escolas estão engajadas e abraçaram a causa. Confira algumas ações:

Gincana de Recicláveis no município de Manga

Para incentivar o recolhimento de materiais recicláveis, as Escolas Municipais Padre Ricardo Tritscheler - Caic e Jovino Lopes da Silva realizaram uma gincana entre os alunos. A cada dez embalagens recicláveis entregues, o aluno recebia um cupom para concorrer ao sorteio no mês de dezembro. Serão R\$ 30 mil em prêmios para as duas escolas. Os materiais recolhidos serão doados para a Associação de Catadores e Recicladores de Manga (Acreman).

Consumo Consciente no município de Três Marias

Para analisar, após as compras, o impulso de consumo e verificar o consumo consciente x consumismo, foi montada uma Loja de Conveniência do Desapego onde alunos, professores e funcionários desapegaram de roupas, sapatos, brinquedos, bijuterias, livros, etc.

Cada aluno fez o seu dinheiro fictício, produzido com a mascote Lua e seus amigos, e foram às compras. Na casa da moeda do PJMS haviam diversas moedas disponíveis como: euro, dólar e real.

Feira de Trocas em Coqueiral

Visando promover a reutilização, um dos cinco Rs defendidos pela sustentabilidade ambiental (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar), alunos foram estimulados a levar objetos, brinquedos e roupas que não usavam mais e trocar com colegas por outros itens de interesse.